



Entrevista – Andréa Sebben - especialista em Educação Intercultural e Mestre em Psicologia Social e escritora

ON – Qual a diferença entre intercâmbio e turismo?

AS - O intercâmbio frequentemente é confundido com turismo. Mas uma coisa não tem nada a ver com a outra. No turismo, tu sabes o que vai encontrar, tudo é muito controlado. As relações de host and guest (hospedeiro e hóspede) são de compra e venda. No intercâmbio, embora haja dinheiro envolvido, não há garantias, porque você está lidando com relações humanas.

ON – Qual a hora certa para viajar?

AS - A hora certa é quando o sujeito diz: “eu quero ir”. Essa é uma experiência individual. É tu quem sabe a tua dor, a tua cora-

gem e a tua motivação. Não é decisão nem do pai nem da mãe, é do filho. Aos 15 anos, a filha diz: “pai, eu quero ir de intercâmbio”. Metade do pai quer que ela vá, outra metade não. Esse sentimento se chama ambivalência. Quando tu quer ir, é tu no espelho contigo mesmo. Os pais precisam não se preparar, mas de um suporte afetivo para diminuir esse conflito.

ON – Como funciona o processo de adaptação?

AS - A tua capacidade de adaptação é proporcional ao teu desligamento daqui. Como um intercambista que leva laptop e fica cinco horas no MSN, vai se vincular lá? Os pais acham que dão suporte, mas é o contrário. Adaptar-se é uma habilidade que requer inteligência. Significa muitas vezes esquecer tudo o que nos foi ensinado para aprender de novo. Portanto, o primeiro requisito é inteligência para conseguir se abrir para novas formas de falar, novos alimentos a serem saboreados, novas crenças religiosas, novas formas de amar e perdoar. Isso não é fácil. Dizer “não estou acostumado e ponto final”, é uma perspectiva bem limitada pra quem quer ter uma adaptação tranqüila. A pessoa que quer fazer intercâmbio tem que ter um espírito livre para crescer. Tem que ter coragem, saber lidar com a solidão, compreender que haverá ganhos e perdas (aliás, como tudo na vida!).

ON – Quais as principais dificuldades durante o programa?

AS - As principais dificuldades certamente estarão dentro do próprio sujeito. Também existe o fato de que toda migração tem pelo menos três características básicas: é uma experiência de risco, de ambivalência e de solidão. Todos que saem do seu país sabem das coisas que vão deixar mas não sabem as coisas que vão ganhar. Por isso, ninguém tem 100% de certeza de que essa é a escolha certa. A outra característica é a solidão: tudo o que você conquistar (amigos, pessoas que te querem bem, o idioma, a geografia, o saber orientar-se dentro das cidades) são conquistas pessoais e intransferíveis. Lágrimas, arrependimentos, dores e desamparo são únicos. Não há nada nem ninguém que possa mensurar ou compreender esses sentimentos. E finalmente o risco: estamos lidando com gente, gente que vai, gente que recebe, que emprega. Não há como prever o comportamento deles.

Opções de programas de intercâmbio pela Central de Intercâmbio:

Estágio em mais de 90 países (remunerado)

Estágio agrícola (remunerado)

Trabalho remunerado nos EUA

Trabalho voluntário na África

Estudo e trabalho na Inglaterra, Irlanda, Canadá, África do Sul, Austrália e Nova Zelândia.

Au pair nos EUA, França, Holanda, Alemanha e Áustria.

Ensino médio no exterior (12 países)

Cursos de idiomas no exterior (idioma para executivos, profissionalizantes, de férias, terminologia, preparatório exames, etc)

Extensão universitária

Bolsas de estudo para graduação por méritos acadêmicos ou esportivos nos EUA

Caia no mundo

A Universidade de Passo Fundo oferece o Intercâmbio acadêmico. Segundo a assessora de Assuntos Internacionais e Interinstitucionais da UPF, professora Rosane Innig Zimmermann, os objetivos do Programa de Intercâmbio Acadêmico da UPF são oportunizar aos alunos a troca de conhecimentos, ampliar horizontes e conhecer novas culturas, contribuindo para a construção do conhecimento, a valorização do ser humano e o respeito à diversidade cultural dos povos.

Eu posso?

A professora explica que para se inscrever no programa, é necessário ser aluno da UPF, além de, “já ter sido aprovado em pelo menos 50 % das disciplinas do curso, ter bom desempenho acadêmico e conhecimento da língua do país de destino”, afirma Rosane.

Para onde eu posso ir?

Atualmente, a UPF mantém convênio de cooperação com 36 universidades em 12 países: Espanha, Itália, México, França, Costa Rica, Chile, Uruguai, Argentina, Portugal, Alemanha, Cuba e Estados Unidos. “Na última convocatória, realizada em outubro do ano passado, 33 cursos foram contemplados com vagas, somando-se mais de 70 possibilidades de intercâmbio, pois muitos cursos têm tido oferta de vagas em mais de uma instituição”, conta a assessora.

Quanto tempo fora de casa?

O intercâmbio pela universidade tem a duração de um semestre. Para finalizar, a assessora conta que desde 2005, 82 alunos da UPF já participaram do Programa de Intercâmbio Acadêmico nos Estados Unidos, Argentina, Itália, México, Espanha e Portugal. Neste semestre, a UPF conta com oito alunos estrangeiros, vindo da Universidade Autónoma de Aguascalientes (México), Universidade de Verona (Itália) e Universidade Nacional do Litoral (Argentina).



Parabéns Vitória!

Somos tão parecidas, que até nos confundem por aí como mãe e filha... Mas apenas, nascemos do mesmo ventre.

Obrigada por fazer parte de nossas vidas!!

Te amamos muito.

Feliz aniversário!

De sua irmã Ana Rúbia e Família.



Franciele da Rocha Xarão e Gilnei Fogliorini da Costa, dizem sim na noite deste Sábado dia 21/03/09.

Os pais Paulo Xarão e Lídia Xarão desejam uma união feliz e duradoura.



PROCURAMOS PARA LOCAÇÃO

Armazém com área mínima de 2500m², pé direito mínimo de 9 metros e piso em concreto que permita operações de carga e descarga de carretas.

Necessário área de escritório com mínimo de 300m², no mesmo local.

Contatos com Sirlene - 9195-4212